



## CINEMA VOLANTE A ANIMAÇÃO DA IMAGEM

---

O ateliê de cinema para o público infanto-juvenil pretende revelar os rudimentos da máquina e as suas possibilidades de realizar magia através de segredos e técnicas aliadas à criatividade.

Sendo a Luz a matéria que ilumina os objectos e os torna visíveis, esta oficina inserida na programação do Festival Cale, através do projecto Cinema Volante é o ponto de contacto e explicação do modo de funcionamento dos nossos olhos e do modo arcaico de como as imagens são produzidas através de um simples objecto: A Câmara Escura (câmara obscura).

Através deste objecto, que é o precursor da fotografia, as crianças ficaram com bases sobre o processo de captura e desenho de imagens e o modo como se faz a sua simples construção.

A base desta oficina será, então, a luz trabalhada a partir deste simples objecto.

Será orientada uma demonstração física e dinâmica que levará a descobertas essenciais, através de jogos lúdicos, ajudando a perceber a origem da fotografia e da captação de imagens.

A origem da fotografia aplicada ao cinema, passando pela filmagem a revelação e a projecção dos pequenos filmes realizados pelos participantes.

O ilusionismo trabalhado da captação será o trajecto a percorrer onde tudo pode servir de motivo e o estúdio pode estar em qualquer lado, inclusive nas próprias mãos para dar a apreender esta fenomenal linguagem. (que é o cinema / imagem em movimento).

Portanto, meus amigos...ESTÃO TODOS CONVIDADOS a virem aprender a fazer filmes, a ver cinema e a brincar com a Luz.

**Monitores** João Bento, Vasco Costa e Ricardo Leite

**Público-alvo** Crianças entre os 6 e os 12 anos

**Datas** Dia 22 - Oficina + ateliês (p/ público infanto-juvenil)

Dia 23 - Oficina + ateliês (p/ público infanto-juvenil)

**Horário** A definir

**Preço** 3€ (por criança e por ateliê)

**Local** Antigo Mercado



## **BIOGRAFIAS**

**JOÃO BENTO** Tem participado nos últimos anos em vários encontros e festivais com trabalhos no âmbito da instalação vídeo, live acts, performances e screenings. Permanentemente representado em mostras internacionais de vídeo experimental, destacando-se: WKV - Wuertt.Kunstverein Stuttgart Museum, recreios da Amadora, a mostra de vídeo português da Videoteca Municipal de Lisboa, Festival Documental de Sarajevo- Vídeo Evento-Festival di nuove immagini d dei new media- Torim- Itália, projecto VS que coordena desde 2004 com apresentação (entre outros locais) no CCCB- Barcelona- "Alternativa Festival", Grécia, Brazil, Argentina e Alemanha. A nível musical, o projecto Mover (dança e musica contemporânea), o projecto Canal Zero, o projecto freejazz "Iago" e a formação de música improvisada com o músico Greeg Moore.

Destaque ainda para trabalhos de âmbito educativo em colaboração com o CRAC.DC (Centro de Recursos Artísticos para a Comunidade) de Óbidos, Serviço Educativo d'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes, do Fundão, com o qual colabora desde Dezembro 2006, e o CENTA (Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas).

O trabalho realizado ao longo dos últimos anos manifesta não só uma vontade forte no cruzamento entre realidades e processos da linguagem artística, assim como uma pesquisa directa sobre questões intrínsecas da própria imagem, dos novos media, e das potencialidades da música em cruzamento com outras áreas artísticas.

Licenciatura em Artes Plásticas pela ESAD das Caldas da Rainha.

**RICARDO LEITE** é bacharel em Cinema e Vídeo e licenciado em Teatro pela Escola Superior Artística do Porto.

Nos últimos anos tem desenvolvido vários projectos audiovisuais, destacando-se a realização de vários filmes de curta, média e longa-metragem. Tem colaborado e organizado vários eventos, como oficinas, mostras, projecções e conferências sobre cinema, maioritariamente em Portugal, mas também pela Europa e Brasil. Colaborou com instituições de grande importância cultural, como o Cineclube do Porto e presentemente é coordenador de projectos na AICART (Associação de Iniciativas Culturais e Artísticas) e no Cineclube Amazonas-Douro. O seu trabalho no que concerne ao uso da película cinematográfica tem-lhe permitido desenvolver várias técnicas e formas de expressão tendo-se por isso dedicado nos últimos três anos à realização de oficinas de cinema por todo o país.

**VASCO COSTA** Artista Plástico, nascido em 1977 em Cesar (pequena aldeia do norte do País, no conflito rural/industrial.) A sua produção caracteriza-se por esculturas e instalações "sociais", utilizando materiais pobres mas de fortes características plástico-simbólicas, desenvolvendo símbolos visuais que representam a trágica catástrofe da história da cultura humana.

Nas suas peças surgem referências da crueza física dos objectos e materiais, o seu uso e inerente simbologia, referentes da linguagem da construção da indústria e da terra, criando sínteses de valores ou puros exercícios formais. Através da linguagem das matérias artísticas e antropológicas procura expressões duplamente reconhecíveis a públicos não educados no campo artístico como o acesso imediato á obra, como ao desenvolvimento mais profundo dessas mesmas evidências.

Nos seus temas de trabalho incluem-se questões da própria Escultura e da História d' arte, moderna e pós-moderna, e eticamente a Dimensão, a Matéria, o Objecto, a Transformação do Espaço do Tempo e do Lugar na Trajectória da Escala Humana. Membro fundador do movimento "Cinema Pelo Cinema".



## CINEMA VOLANTE A ANIMAÇÃO DA IMAGEM

### FICHA DE INSCRIÇÃO

#### DADOS PESSOAIS DO PARTICIPANTE

NOME		IDADE
MORADA	CÓDIGO POSTAL	
TELEFONE	TELEMÓVEL	E.MAIL

#### DADOS PESSOAIS DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO (NO CASO DE O PARTICIPANTE SER MENOR DE IDADE)

NOME		IDADE
MORADA	CÓDIGO POSTAL	
TELEFONE	TELEMÓVEL	E.MAIL
PROFISSÃO	CONTACTO DO EMPREGO	

Declaro que aceito as condições para participar nesta actividade

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

Declaro que autorizo o meu educando a participar nesta actividade

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)

O pagamento da inscrição deve ser feito em numerário ao balcão d'A Moagem - Cidade do Engenho e das Artes até dois (2) dias antes do início da actividade.